

Medicina

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE E SUA IMPLICAÇÃO PARA SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DE MINAS GERAIS

Lucas Silva dos Reis - 1º Módulo de Medicina, UFLA, iniciação científica voluntária

João Pedro de Sá Pereira - 8º Módulo de Medicina, UFLA

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Orientador DME, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Introdução: A dengue é classificada como uma patologia infecciosa que se enquadra no grupo das doenças negligenciadas, transmitidas por mosquitos do gênero *Aedes*. No Brasil, a dengue é uma das enfermidades que merece maior cuidado devido à sua abrangência em todo o território nacional, suas diferentes variantes, o alto risco de contágio e a alta morbidade, podendo ocasionar fenômenos de superlotação hospitalar. **Objetivo:** Traçar um perfil epidemiológico sobre os pacientes acometidos pela dengue na Macrorregião de Saúde Oeste de Minas Gerais nos últimos cinco anos, considerando as seguintes seleções: faixa etária, raça/cor e sexo. **Metodologia:** os dados coletados são provenientes das bases de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN-TABNET-DATASUS). Calcularam-se taxas de hospitalizações e letalidade, relacionando-os com os critérios selecionados. **Resultados:** A análise epidemiológica destacou que a faixa etária mais vulnerável aos agravos da doença é aquela com 80 anos ou mais, apresentando 33% dos óbitos notificados. Embora o maior número de casos notificados esteja concentrado na faixa etária de 20 a 39 anos, cerca de 35,9% do total, observou-se que a necessidade de hospitalizações foi mais prevalente na população entre 40 e 59 anos. No que tange à raça, a população branca representou a mais infectada, com maior número de vítimas e de internações, com 37,8% dos casos com registro completo e 66% dos óbitos confirmados, seguida pela população parda, responsável por 35% dos casos com registro completo e 17% dos óbitos confirmados. Por fim, em relação ao sexo dos pacientes, notou-se que as mulheres formaram a maioria dos casos notificados, das necessidades de internação e dos óbitos. **Discussão:** Destaca-se a predominância de registros com informação não especificada em todas as variáveis e critérios analisados: 40% da amostra apresentou alguma das variáveis analisadas ignoradas, prejudicando a análise do perfil de saúde local. Além disso, a análise mostra que a maioria dos casos e hospitalizações ocorrem entre a população economicamente ativa, especialmente mulheres, concentrando-se em municípios com melhores infraestruturas de saúde. **Conclusão:** Esta pesquisa sublinha a complexidade da dengue como um problema de saúde pública em Minas Gerais, exigindo estratégias de intervenção que considerem não apenas a distribuição etária dos casos, mas também a necessidade de melhorar a precisão e a completude dos registros nos sistemas de vigilância.

Palavras-Chave: epidemiologia, perfil de saúde, sistemas de informação em saúde.

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=TZVHi84k5mk>